



PORTARIA NORMATIVA N.º 19/2019: PROCEDIMENTOS NORMATIVOS RELATIVOS À APLICAÇÃO DE ATIVIDADE AVALIATIVA ORAL DA FACULDADE ATENAS CENTRO DE MINAS.

O Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da Faculdade Atenas Centro de Minas, no uso de suas atribuições, consubstanciadas no Capítulo II, Art. 14, Inciso V, do Regimento da Faculdade, e, CONSIDERANDO a necessidade do estabelecimento de normas relativas à aplicação de atividade avaliativa oral no âmbito desta Instituição de Ensino Superior, **resolve fixar os procedimentos normativos relativos à aplicação de atividade avaliativa oral da Faculdade Atenas Centro de Minas**, que assim ficam estabelecidos:

Art. 1º. As atividades de avaliação oral têm por finalidade o aperfeiçoamento das habilidades orais do aluno, que é um importante instrumento de potencialização de conhecimentos adquiridos pelo corpo discente.

Art. 2º. Considerando as finalidades e o perfil que deve ser alcançado pelo aluno em suas habilidades orais, são estabelecidos como critérios básicos a serem avaliados: a oralidade, a postura, a persuasão e o domínio de conteúdo. Como conjunto harmônico deve ser assim entendido:

§ 1º. Oralidade:

- I - fala ritmada e fluente;
- II - tom e variação da voz;
- III - clareza na articulação das palavras;
- IV - objetividade e clareza da linguagem.

§ 2º. Postura:

- I - livre de maneirismo, vícios de linguagem ou hábitos perturbadores frequentes;
- II - a expressão facial do orador e seus gestos reforçam a comunicação.

§ 3º. Persuasão:

- I - confiança no conteúdo exposto;
- II - envolvimento do orador com o examinador e/ou plateia;
- III - poder de convencimento de suas argumentações;
- IV - controle psicológico e emocional.

§ 4º. Conteúdo: domínio técnico-científico do conteúdo.

§ 5º. Ressalta-se que os critérios acima expostos, caso utilizados, serão como diretrizes orientadoras para o docente.



Art. 3º. O objeto de avaliação será pré-estabelecido sobre matéria específica constante dos Planos de Ensino das Disciplinas.

Art. 4º. O aluno será abordado com o número de questões pré-estabelecido pelo professor, o qual deverá preparar a avaliação observando o critério do conhecimento técnico-científico e explicitar a valoração das questões, que não poderá exceder a 03 (três).

Art. 5º. Considerando os critérios pré-estabelecidos, sobre os mesmos serão exercidos um juízo de valor pelo professor, que atribuirá ao aluno, sobre os critérios de oralidade, postura e persuasão o percentual de até 30% (trinta por cento) do valor total da avaliação. O critério do domínio técnico-científico do conteúdo será valorado em até 70% (setenta por cento).

Art. 6º. A valoração dos critérios será considerada individualmente.

Art. 7º. O resultado da avaliação será fornecido e publicado ao término de cada avaliação realizada, por meio de uma ficha de avaliação emitida e assinada pelo docente.

§ 1º. Exemplo da ficha avaliativa:

FICHA DE AVALIAÇÃO - RESULTADO DE AVALIAÇÃO ORAL				Data	
Professor (a):				NOTA:	
Disciplina:					
Nome do aluno (a):					
Período:		Turma:		Turno:	
Assinatura do professor (a):					

Art. 8º. Caberá deste resultado, recurso ao professor apenas na aula em que o mesmo foi ministrado e a nota atribuída.

Art. 9º. As questões serão distribuídas aos alunos mediante sorteio eletrônico ou por técnica da "cumbuca".

Art. 10. Esta Portaria Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Sete Lagoas - MG, 01 de outubro de 2019.


Hiran Costa Rabelo
Diretor-Geral